

Lucro Líquido da Caixa em diferentes períodos (Fonte: Caixa. Deflator: IPCA-IBGE (Dez/2020))

(em milhões)

| Período | Lucro Líquido CAIXA |
|---------|---------------------|
| 2003 | 2.145 |
| 2004 | 3.291 |
| 2005 | 4.546 |
| 2006 | 5.074 |
| 2007 | 5.109 |
| 2008 | 7.464 |
| 2009 | 5.528 |
| 2010 | 6.549 |
| 2011 | 8.467 |
| 2012 | 9.363 |
| 2013 | 9.798 |
| 2014 | 9.714 |
| 2015 | 8.856 |
| 2016 | 4.817 |
| 2017 | 14.124 |
| 2018 | 11.289 |
| 2019 | 22.008 |
| 2020 | 13.169 |

Fonte: Caixa.

Obs.: Deflator: IPCA-IBGE (Dez/2020).

Abaixo, quadro com o lucro líquido acumulado em períodos selecionados (Fonte: Caixa. Deflator: IPCA-IBGE (Dez/2020)):

Governo Lula (em milhões)

| Período | Lucro Líquido CAIXA |
|------------------|---------------------|
| 2003 | 2.145 |
| 2004 | 3.291 |
| 2005 | 4.546 |
| 2006 | 5.074 |
| 2007 | 5.109 |
| 2008 | 7.464 |
| 2009 | 5.528 |
| 2010 | 6.549 |
| Acumulado | 39.707 |

Governo Dilma (em milhões)

| Período | Lucro Líquido CAIXA |
|------------------|---------------------|
| 2011 | 8.467 |
| 2012 | 9.363 |
| 2013 | 9.798 |
| 2014 | 9.714 |
| 2015 | 8.856 |
| 2016 | 4.817 |
| Acumulado | 51.015 |

Governo Temer (em milhões)

| Período | Lucro Líquido CAIXA |
|------------------|---------------------|
| 2017 | 14.124 |
| 2018 | 11.289 |
| Acumulado | 25.413 |

Governo Bolsonaro (em milhões)

| Período | Lucro Líquido CAIXA |
|------------------|---------------------|
| 2019 | 22.008 |
| 2020 | 13.169 |
| Acumulado | 35.177 |

Anexo:

Importante destacar o resultado de 2019 foi fortemente influenciado pela venda de Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) e principalmente com a venda de ações da Petrobras. Do lucro de R\$ 21 bilhões em 2019, em aproximadamente R\$ 15 bilhões foi resultado de vendas de ativos: ações da Petrobrás, do IRB, do Banco Pan, e etc.

Em 2020, dos R\$ 13,2 bilhões do lucro líquido, R\$ 5,9 bilhões foi resultado de recursos que vieram da Caixa Seguridade, em razão de novos acordos operacionais que ocasionaram a renovação e formalização de novos contratos.

| | 2020 | □ 2019-2020 | 2019 |
|--|-------------------|---------------|-------------------|
| Lucro Líquido Contábil (a) | 13.169.364 | -37,5% | 21.056.681 |
| Eventos não recorrentes (b) | 4.466.780 | -61,2% | 11.500.136 |
| <i>Ganhos/perdas de ativos financeiros e não financeiros</i> | 5.358.643 | -55,4% | 12.009.015 |
| <i>Outras despesas não recorrentes</i> | -891.863 | 75,3% | -508.879 |
| Despesas impactadas pelos eventos (c) | -483.344 | -90,7% | -5.175.813 |
| Resultado não recorrente (d = b + c) | 3.983.436 | -37,0% | 6.324.323 |
| Resultado recorrente regulatório (e = a - d) | 9.185.928 | -37,6% | 14.732.358 |
| Efeito redução tarifas - FGTS (f) | | | 2.362.880 |
| Resultado recorrente ajustado (g = e - f) | 9.185.928 | -25,7% | 12.369.478 |

Abaixo, quadro com as informações da Caixa sobre a composição dos resultados não recorrentes:

| Exercício de 2020 | Exercício de 2019 |
|--|--|
| Ganhos/perdas de ativos financeiros e não financeiros incluem: | |
| (i) Perda de ativos ao valor recuperável (R\$ 154.154); | (i) Perda de ativos ao valor recuperável, após avaliação da área de risco (R\$ 599.471); |
| (ii) Baixas de tarifas relacionadas a Programas e Serviços de Governo (R\$ 138.264); | (ii) Baixas de tarifas relacionadas a Programas e Serviços de Governo (R\$ 685.963); |
| (iii) Receita de equivalência patrimonial apurada sobre investimentos da CAIXA Seguridade R\$ 4.199.322; | (iii) Lucro na venda de NTN-B em virtude do desfazimento da estrutura de hedge relacionado a contratos amortizados e liquidados de IHCD, além da venda de títulos de ações R\$ 11.236.987; |
| (iv) Lucro na alienação de investimento de coligadas/controladas R\$ 542.601; | (iv) Lucro na alienação de investimento de coligadas/controladas R\$ 202.175; |
| (v) Reversão de provisão referente a passivo atuarial, conforme CGPAR 25 R\$ 909.137. | (v) Incremento no ativo fiscal diferido relativo à alteração de alíquota da CSLL em 5% aplicada sobre os tributos diferidos e constituição do passivo fiscal diferido sobre a receita de remuneração de depósito em garantia, com impacto negativo no resultado tributário do período R\$ 1.855.287. |
| Outras despesas não recorrentes incluem: | |
| (i) Despesas relacionadas a programas de incentivo ao desligamento de empregados (R\$ 602.807); | (i) Despesas relacionadas a programas de incentivo ao desligamento de empregados (R\$ 508.879). |
| (ii) Aporte excepcional no fundo de reserva do Saúde CAIXA, definido em Acordo Coletivo de Trabalho - ACT (R\$ 122.944); | |
| (iii) Despesa decorrente de abono único, conforme firmado Acordo Coletivo de Trabalho - ACT (R\$ 166.112). | |
| Despesas impactadas pelos eventos incluem: | |
| (i) Efeitos tributários, de PLR e IHCD sobre os itens não recorrentes. | (i) Efeitos tributários, de PLR e IHCD sobre os itens não recorrentes. |
| Efeito redução de tarifas – FGTS: | |
| | (i) Para fins de comparabilidade, exclui parte das receitas devidas ao agente operador do fundo em razão da vigência da Lei no 13.932/2019 e da Resolução 956 do Conselho Curador do FGTS, através da qual se fixou a taxa em R\$ 2.643.000 ao ano em 2020. |

Fonte: Demonstrações Financeiras da Caixa – 2020.